

# Programa prevê reconversão de lavouras orizícolas

A Federarroz apresentou, durante audiência pública na Assembleia Legislativa, um programa de reconversão das lavouras orizícolas localizadas na Bacia do Rio do Sinos. A intenção é que, em cinco safras, os produtores passem a plantar arroz no seco. Com isso, a irrigação é feita somente após o cultivo, reduzindo a quantidade de água utilizada e minimizando o risco de poluição por matéria orgânica.

No entanto, esta safra já está cultivada e adubada, impossibilitando a reconversão, informou o presidente da Federarroz, Valter José Pötter. Mesmo assim, ele explicou poderiam ser aplicadas técnicas para minimizar o impacto da lavoura, como a decantação por 48 horas da água usada para irrigação, resultando no depósito da matéria orgânica e evitando que fosse lançada no rio. Além disso, é possível racionalizar o uso da água, utilizando-se uma lâmina mais fina. “Queremos que seja usada menor quantidade de água por hectares, ao invés de fazer a redução de área, como está sendo proposto pelos órgãos ambientais”, acrescentou. A não irrigação compromete a produção nas áreas já plantadas.

Durante a audiência pública, promovida pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo, vários representantes de entidades admitiram que há orizicultores que captam água dos rios sem ter licença para isto. A secretária executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Sinos, Viviane Nabinger, disse que, mesmo assim, o uso por parte da lavoura orizícola tem o menor impacto sobre os

rios da região, dentre as atividades que utilizam as águas.

Para o presidente da Comissão de Agricultura, Elvino Bohn Gass, é necessário também exigir plano de saneamento dos municípios da região, que despejam o esgoto nos rios, sem tratamento. “A lavoura orizícola é vista como o vilão, mas as outras atividades poluem muito mais.” A procuradora de Justiça Sílvia Capelli, destacou que é necessário elaborar uma legislação estadual para os recursos hídricos. A procuradora apresentou um relatório de processos contra produtores de arroz na região da bacia do Sinos. Ao todo, houve nove casos de indiciamento civil e a maior parte deles foi arquivado. O assessor de Recursos Hídricos da Farsul, Ivo Lessa Silveira Filho, disse que será feito um trabalho de regulamentação dos produtores do baixo Sinos, de São Leopoldo a Canoas, junto aos órgãos ambientais.

## Defesa Civil

Os dados sobre o nível do rio dos Sinos e do Gravataí podem ser acessados no site da Defesa Civil do Estado ([www.defesacivil.rs.gov.br](http://www.defesacivil.rs.gov.br)). Conforme o diretor técnico de Defesa Civil do Estado, major Aroldo Medina, a intenção é aumentar a publicidade dos dados para que os produtores saibam quando está autorizada e proibida a captação de água. Ontem, foi encaminhada à Univas uma consulta sobre os custos para que a universidade monitore o nível do Gravataí e dos Sinos. Conforme o diretor, a universidade tem o melhor sistema de monitoramento do ní-



Audiência pública lotou plenário da Comissão de Agricultura

vel do rio Taquari e o objetivo é que preste o mesmo trabalho com o Gravataí e dos Sinos.

O major Medina destacou que as resoluções 29 e 30 do Conselho de Relações Hídricas (CRH) ainda estão em vigor. Com isso, a captação de água para irrigação das lavouras orizícolas somente está autorizada quando o nível estiver acima do nível de alerta. Quando o rio estiver no nível de alerta, as resoluções prevêm captação alternada. No caso do Sinos, é de três dias de interrupção e captação em dois. Quando estiver abaixo do nível de alerta, a fica suspensa. O nível de alerta varia conforme o ponto do rio mas, de uma forma geral, é de um metro acima do nível do mar. Devido às diferenças de medição, os produtores devem basear suas ações nas informações da Defesa Civil, e não em réguas. O dirigente alertou que somente podem captar água os produtores licenciados pela Fepam.

Apesar das medidas, o major Medina acredita que é necessário rever o “plantio indiscriminado de lavouras ao longo do Sinos e Gravataí”. “Estamos em processo de estiagem no RS. Toda a preocupação do

estado se volta para o consumo humano”, destacou. Ainda comentou que a vazão do Sinos, cuja média histórica é de 120 metros cúbicos por segundo, varia de 12 a 20 metros cúbicos por segundo, ou seja, pouco mais de 10%. “Isto demonstra um estresse hídrico agudo do rio. Os produtores podem nos ajudar captando somente quando o nível estiver acima do alerta.”

## Flexibilização

Com o desastre ambiental ocorrido no Rio do Sinos, em setembro, os orizicultores ficaram proibidos de captar água nas bacias da região. O deputado estadual Jerônimo Goer-

gen (PP), que articulou a audiência, sugeriu que sejam flexibilizados os prazos de regulamentação da portaria, a fim de que os produtores ainda não licenciados e, portanto, sem outorga se regularizem junto ao Departamento de Recursos Hídricos (DRH). O diretor do DRH, Rogério Dewes, ressaltou que é preciso regulamentar a captação de água.

## Interior

A questão da água tem sido debatida também no interior. Sistema Farsul, Irga e Ministério Público realizaram, em novembro, mais dois seminários intitulados Uso da Água na Agricultura. No dia 21, 116 pessoas compareceram ao debate em Uruguaiana, no parque de exposições do município. No dia seguinte, quase 200 pessoas participaram da edição do evento em São Gabriel, na sede do sindicato rural. Os painéis abordaram a situação atual dos recursos hídricos da região; ações desenvolvidas pela Farsul e pelo Irga e aspectos jurídicos do uso da água na agricultura no Estado.



Ivo Lessa foi palestrante em evento realizado em São Gabriel

## Previsão de Cursos Senar-RS mês de dezembro\*

Município	Nome do Curso	Período	Município	Nome do Curso	Período
BAGE	Construção e Manejo de Estufas	11/12/06 14/12/06	SANTA MARIA	Confecção com Lã Crua	11/12/06 15/12/06
BOSSOROCA	Fabricação Caseira Produtos de Higiene e Limpeza	11/12/06 12/12/06	SANTA MARIA	Licenciamento Ambiental de Atividades Rurais	14/12/06 15/12/06
BUTIA / MINAS DO LEAO	Manejo de Ovinos	11/12/06 13/12/06	SANTO AUGUSTO	Manejo da Ordenha e Qualidade do Leite	13/12/06 15/12/06
CAXIAS DO SUL	Compostagem, Húmus e Substratos	11/12/06 13/12/06	SAO FRANCISCO DE ASSIS	Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos - NR-31	11/12/06 13/12/06
CRUZ ALTA	Processamento de Hortaliças	13/12/06 15/12/06	SAO FRANCISCO DE ASSIS	Artesanato - Tingimento e Pintura em Tecido	11/12/06 15/12/06
ERECHIM	Cultura de Citros	12/12/06 14/12/06	SAO FRANCISCO DE ASSIS	Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos - NR-31	13/12/06 15/12/06
FORTALEZA DOS VALOS	Básico de GPS - Sistema de Posicionamento Global	11/12/06 12/12/06	SAO JOSÉ DO OURO	Artesanato - Tingimento e Pintura em Tecido	11/12/06 15/12/06
GIRUA	Elaboração de Vinho	11/12/06 14/12/06	SAO MIGUEL DAS MISSOES	Construção e Manejo de Estufas	12/12/06 15/12/06
JAGUARI	Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos - NR-31	13/12/06 15/12/06	SAO SEPE	Operador de Retroescavadeira - Coxilha	11/12/06 14/12/06
MOSTARDAS	Associativismo	14/12/06 15/12/06	SERTAO	Inseminação Artificial de Bovinos de Leite	11/12/06 15/12/06
OSORIO	Fabricação Caseira Produtos de Higiene e Limpeza	13/12/06 14/12/06	SOLEDADE	Produção de Derivados de Leite	13/12/06 15/12/06
PASSO FUNDO	Floricultura - Produção de Plantas de Corte	11/12/06 12/12/06	TRIUNFO	Artesanato - Fibra de Bananeira	11/12/06 15/12/06
PEDRO OSORIO E CERRITO	Apicultura - Manejo Avançado	11/12/06 13/12/06	TUPARENDI	Eletricista Rural	11/12/06 13/12/06
RIO PARDO	Fabricação Caseira Produtos de Higiene e Limpeza	11/12/06 12/12/06			
SANANDUVA	Turismo Rural - Organizando a Cozinha Rural	11/12/06 13/12/06			

\*Cursos a partir de 10 dedezembro

Informe-se no sindicato rural de sua cidade ou ligue (51) 3215-7500 ou no site [www.senar-rs.com.br](http://www.senar-rs.com.br)